



ALTA REGULARIZAÇÃO
ARQUITETURA & SERVIÇOS



TREINAMENTO

PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO
PRIMEIROS SOCORROS

ALTA REGULARIZAÇÃO



PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO

Legislação

- Decreto Nº 63.911, de 10 de dezembro de 2018 e Instruções Técnicas do Regulamento de Segurança Contra Incêndio e Pânico do Estado de São Paulo;
- NR-23 (Proteção Contra Incêndio)
- NR-26 (Sinalização de Segurança)
- NBR-14276 (Brigada de Incêndio)

FOGO: a grande descoberta

- Reação química que produz luz e calor;
- Benefícios: aquecer, cozinhar, iluminar, proteger e uso industrial.



Brigada de Incêndio

Grupo organizado de pessoas, voluntárias ou não, treinadas e capacitadas para atuar na prevenção, no abandono, no combate a um princípio de incêndio e na prestação de primeiros socorros, dentro de uma área preestabelecida.

ABNT - NBR 14.276/2006

Atribuição da Brigada

Proporcionar adequado nível de segurança aos ocupantes de uma edificação em casos de incêndio, bem como reduzir as probabilidades de propagação do fogo para outras edificações com vistas a:

- a. Preservar a vida humana;
- b. Minimizar danos patrimoniais;
- c. Proporcionar continuidade nas atividades desenvolvidas pela empresa.

Nem sempre há uma segunda chance para a vítima de um incêndio. Muitos deles já tiraram a vida de centenas de pessoas e lesionaram outras tantas. Os incêndios são tragédias que podem ser perfeitamente evitadas.

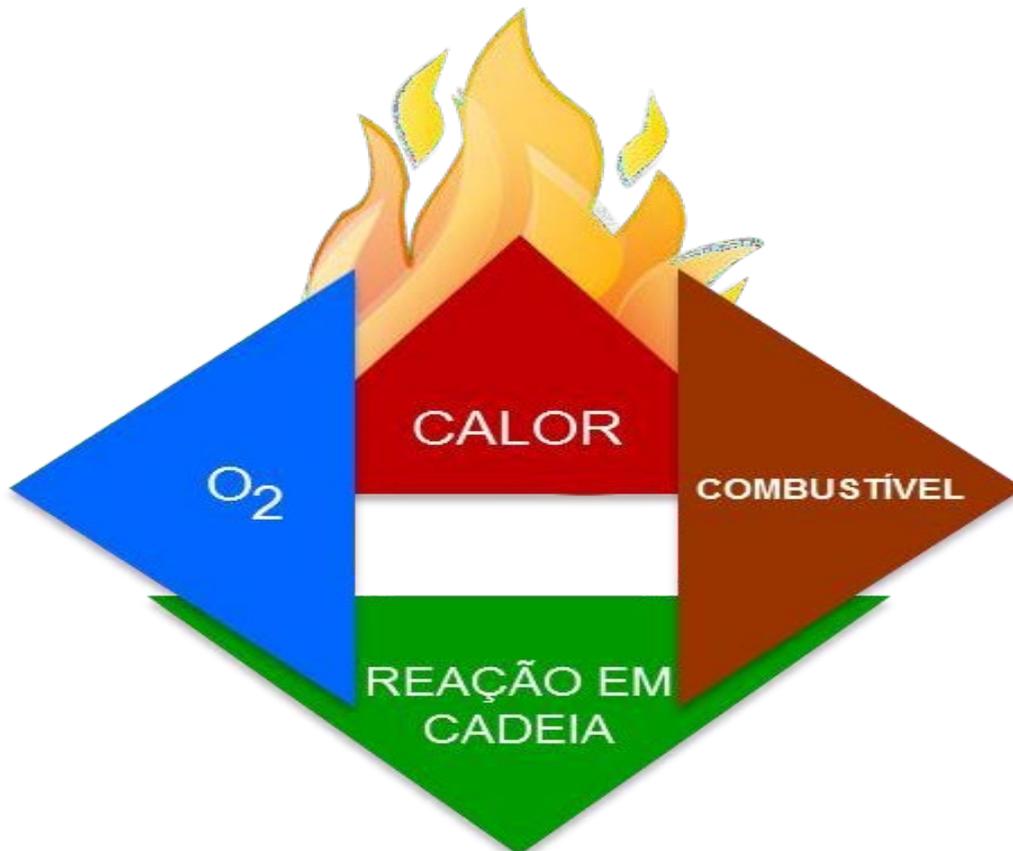
Ano	Edificação	Cidade	Mortos	Feridos
1961	Circo	Niterói	250	400
1972	Andraus	São Paulo	16	336
1974	Joelma	São Paulo	187	400
1981	Grande Avenida	São Paulo	17	52
1996	Plaza Shopping	Osasco	42	+ 400
2013	Boate Kiss	Santa Maria	243	+400

Como começa um incêndio



Tetraedro do Fogo

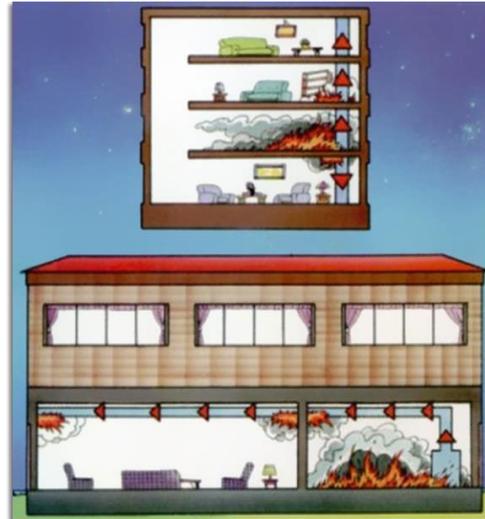
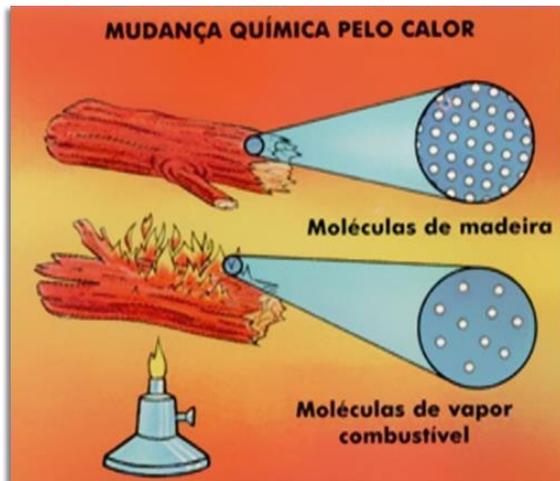
Combustível, Comburente e Calor devem estar em concentrações ideais para manter a reação química em cadeia.



Propagação do Fogo

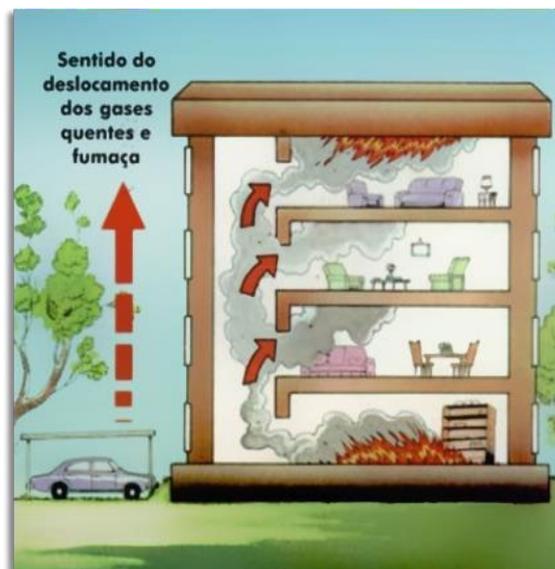
- **Condução**

Propagação do fogo molécula a molécula.



- **Convecção**

Propagação através de massas de ar quente (a fumaça pode chegar a 1000 C°).



- **Irradiação**

Propagação do fogo através das ondas de calor, ou seja, da mesma maneira que nós recebemos o calor do sol.



Classes de Incêndio



Classes de Incêndio

- **Materiais sólidos**

Queimam na superfície e profundidade, e após a queima total deixam resíduos (cinzas).



- **Líquidos e gases inflamáveis**

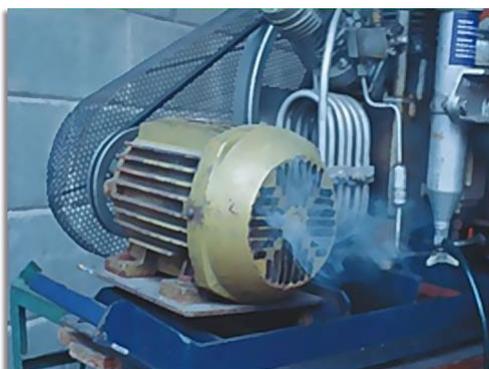
Queimam somente na superfície, e após a queima total, não deixam resíduos (cinzas).



- **Materiais elétricos energizados**

O grande problema desta classe é identificar se há energia ou não.

Após o corte de energia, tornam-se classe 'A'.



- **Metais pirofóricos**

Classe de incêndio que tem como combustível os metais pirofóricos, como magnésio, selênio, lítio, potássio, alumínio, zinco, titânio, sódio, urânio e zircônio.



Métodos de Extinção do Fogo

- **Resfriamento**

Absorção do calor do material incendiado baixando sua temperatura até o ponto que seus vapores já não se inflamam com o oxigênio.



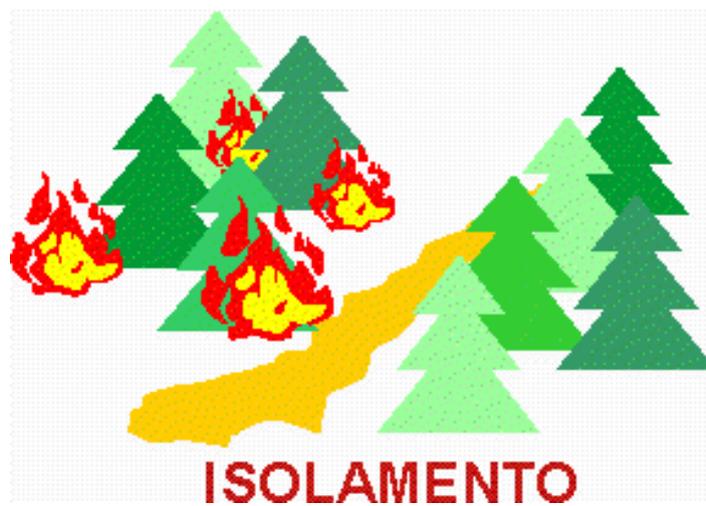
- **Abafamento**

Redução ou eliminação do oxigênio das proximidades do combustível.



- **Isolamento**

Consiste na retirada, diminuição ou interrupção do material ainda não incendiado.



Ventilação

Remoção de fumaça, gases e vapores quentes de locais confinados, possibilitando a entrada de ar fresco, facilitando, assim, a ação dos bombeiros no ambiente sinistrado.

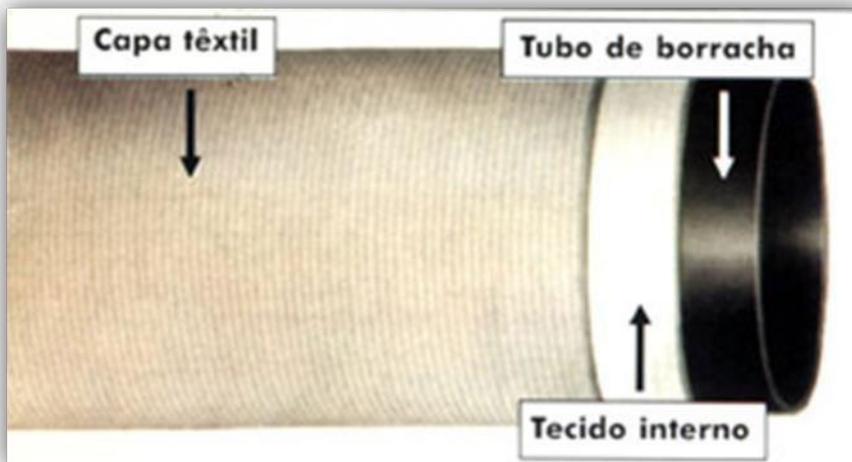
Tipos de Ventilação

- Natural e Forçada (mecânica)
- Horizontal e Vertical



Equipamentos de Combate a Incêndio

- Sistemas Fixos
- Sistemas Portáteis



Extintor de Incêndio Portátil



PORTÁTIL
PARA USO EM FOGOS CLASSE A

MANUTENÇÃO:
1. REALIZAR A MANUTENÇÃO DE MANEIRA CORRETA, SEGUINDO AS INSTRUÇÕES DO FABRICANTE E DO MANUAL DE INSTRUÇÕES DE MANEIRA CORRETA.
2. FICAR SEM USO, EM CASO DE FUGA DE GÁS, DEVE SER REABARRENTADO E RECHARGADO EM UM CENTRO AUTORIZADO PARA O FIM.
3. REABARRENTAR O EXTINTOR APÓS O USO, SEGUINDO AS INSTRUÇÕES DO FABRICANTE E DO MANUAL DE INSTRUÇÕES DE MANEIRA CORRETA, SEGUINDO AS INSTRUÇÕES DO FABRICANTE E DO MANUAL DE INSTRUÇÕES DE MANEIRA CORRETA.
4. REABARRENTAR O EXTINTOR APÓS O USO, SEGUINDO AS INSTRUÇÕES DO FABRICANTE E DO MANUAL DE INSTRUÇÕES DE MANEIRA CORRETA, SEGUINDO AS INSTRUÇÕES DO FABRICANTE E DO MANUAL DE INSTRUÇÕES DE MANEIRA CORRETA.
5. REABARRENTAR O EXTINTOR APÓS O USO, SEGUINDO AS INSTRUÇÕES DO FABRICANTE E DO MANUAL DE INSTRUÇÕES DE MANEIRA CORRETA, SEGUINDO AS INSTRUÇÕES DO FABRICANTE E DO MANUAL DE INSTRUÇÕES DE MANEIRA CORRETA.
6. REABARRENTAR O EXTINTOR APÓS O USO, SEGUINDO AS INSTRUÇÕES DO FABRICANTE E DO MANUAL DE INSTRUÇÕES DE MANEIRA CORRETA, SEGUINDO AS INSTRUÇÕES DO FABRICANTE E DO MANUAL DE INSTRUÇÕES DE MANEIRA CORRETA.
7. REABARRENTAR O EXTINTOR APÓS O USO, SEGUINDO AS INSTRUÇÕES DO FABRICANTE E DO MANUAL DE INSTRUÇÕES DE MANEIRA CORRETA, SEGUINDO AS INSTRUÇÕES DO FABRICANTE E DO MANUAL DE INSTRUÇÕES DE MANEIRA CORRETA.
8. REABARRENTAR O EXTINTOR APÓS O USO, SEGUINDO AS INSTRUÇÕES DO FABRICANTE E DO MANUAL DE INSTRUÇÕES DE MANEIRA CORRETA, SEGUINDO AS INSTRUÇÕES DO FABRICANTE E DO MANUAL DE INSTRUÇÕES DE MANEIRA CORRETA.
9. REABARRENTAR O EXTINTOR APÓS O USO, SEGUINDO AS INSTRUÇÕES DO FABRICANTE E DO MANUAL DE INSTRUÇÕES DE MANEIRA CORRETA, SEGUINDO AS INSTRUÇÕES DO FABRICANTE E DO MANUAL DE INSTRUÇÕES DE MANEIRA CORRETA.
10. REABARRENTAR O EXTINTOR APÓS O USO, SEGUINDO AS INSTRUÇÕES DO FABRICANTE E DO MANUAL DE INSTRUÇÕES DE MANEIRA CORRETA, SEGUINDO AS INSTRUÇÕES DO FABRICANTE E DO MANUAL DE INSTRUÇÕES DE MANEIRA CORRETA.

DADOS TÉCNICOS:
CARGA DE GÁS: 10 LITROS
TIPO DE TEMPERATURA DE OPERAÇÃO: +5°C a +40°C
PRESSÃO NOMINAL DE CARREGAMENTO DE 1,1 a 1,5 MPa
GÁS ESPALHADO: H₂O

EXTINTOR COM CARGA PRESSURIZADA DE AGUA

YANES SERVIÇOS

APARILHAMENTO:
A. APARILHAMENTO PARA FOGOS DE PAPIEL E MADEIRA
B. LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS
C. EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS

INSTRUÇÕES DE OPERAÇÃO:
1. USE O EXTINTOR NA POSIÇÃO VERTICAL E PUXE A TRAVA ROMPENDO O LACRE.
2. SEGRE FIRME NA MANGUEIRA E APERTE O GATILHO DA VALVULA.
3. DIRIJA O JATO DE ÁGUA MOVENDO DE UM LADO PARA OUTRO A BASE DO FOGO.

PRECAUÇÕES GERAIS:
NÃO UTILIZAR EM INCÊNDIOS DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS E LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS.

YANES
MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - SP
RUA JACQUES KILIAN, 100
JARDIM SÃO CARLOS, 13045-000
SÃO PAULO - SP

3.1. Extintor de Água (Pressurizado) (Fig. 2.3)

CARACTERÍSTICAS	
Capacidade	10 litros
Unidade extintora	10 litros
Aplicação	incêndio Classe "A"
Alcance do jato	10 metros
Tempo de descarga	60 segundos
Funcionamento: a pressão interna expela a água quando o gatilho é acionado.	



PORTÁTIL
PARA USO EM FOGOS CLASSES B e C

MANUTENÇÃO:
1. REALIZAR A MANUTENÇÃO DE MANEIRA CORRETA, SEGUINDO AS INSTRUÇÕES DO FABRICANTE E DO MANUAL DE INSTRUÇÕES DE MANEIRA CORRETA.
2. FICAR SEM USO, EM CASO DE FUGA DE GÁS, DEVE SER REABARRENTADO E RECHARGADO EM UM CENTRO AUTORIZADO PARA O FIM.
3. REABARRENTAR O EXTINTOR APÓS O USO, SEGUINDO AS INSTRUÇÕES DO FABRICANTE E DO MANUAL DE INSTRUÇÕES DE MANEIRA CORRETA, SEGUINDO AS INSTRUÇÕES DO FABRICANTE E DO MANUAL DE INSTRUÇÕES DE MANEIRA CORRETA.
4. REABARRENTAR O EXTINTOR APÓS O USO, SEGUINDO AS INSTRUÇÕES DO FABRICANTE E DO MANUAL DE INSTRUÇÕES DE MANEIRA CORRETA, SEGUINDO AS INSTRUÇÕES DO FABRICANTE E DO MANUAL DE INSTRUÇÕES DE MANEIRA CORRETA.
5. REABARRENTAR O EXTINTOR APÓS O USO, SEGUINDO AS INSTRUÇÕES DO FABRICANTE E DO MANUAL DE INSTRUÇÕES DE MANEIRA CORRETA, SEGUINDO AS INSTRUÇÕES DO FABRICANTE E DO MANUAL DE INSTRUÇÕES DE MANEIRA CORRETA.
6. REABARRENTAR O EXTINTOR APÓS O USO, SEGUINDO AS INSTRUÇÕES DO FABRICANTE E DO MANUAL DE INSTRUÇÕES DE MANEIRA CORRETA, SEGUINDO AS INSTRUÇÕES DO FABRICANTE E DO MANUAL DE INSTRUÇÕES DE MANEIRA CORRETA.
7. REABARRENTAR O EXTINTOR APÓS O USO, SEGUINDO AS INSTRUÇÕES DO FABRICANTE E DO MANUAL DE INSTRUÇÕES DE MANEIRA CORRETA, SEGUINDO AS INSTRUÇÕES DO FABRICANTE E DO MANUAL DE INSTRUÇÕES DE MANEIRA CORRETA.
8. REABARRENTAR O EXTINTOR APÓS O USO, SEGUINDO AS INSTRUÇÕES DO FABRICANTE E DO MANUAL DE INSTRUÇÕES DE MANEIRA CORRETA, SEGUINDO AS INSTRUÇÕES DO FABRICANTE E DO MANUAL DE INSTRUÇÕES DE MANEIRA CORRETA.
9. REABARRENTAR O EXTINTOR APÓS O USO, SEGUINDO AS INSTRUÇÕES DO FABRICANTE E DO MANUAL DE INSTRUÇÕES DE MANEIRA CORRETA, SEGUINDO AS INSTRUÇÕES DO FABRICANTE E DO MANUAL DE INSTRUÇÕES DE MANEIRA CORRETA.
10. REABARRENTAR O EXTINTOR APÓS O USO, SEGUINDO AS INSTRUÇÕES DO FABRICANTE E DO MANUAL DE INSTRUÇÕES DE MANEIRA CORRETA, SEGUINDO AS INSTRUÇÕES DO FABRICANTE E DO MANUAL DE INSTRUÇÕES DE MANEIRA CORRETA.

DADOS TÉCNICOS:
CARGA DE PÓ QUÍMICO SECO: 4, 6, 8 e 12 kg
TIPO DE TEMPERATURA DE OPERAÇÃO: +5°C a +40°C
PRESSÃO NOMINAL DE CARREGAMENTO DE 1,1 a 1,5 MPa
GÁS ESPALHADO: H₂O

EXTINTOR COM CARGA PRESSURIZADA DE PÓ QUÍMICO

YANES SERVIÇOS

APARILHAMENTO:
B. LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS
C. EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS

INSTRUÇÕES DE OPERAÇÃO:
1. USE O EXTINTOR NA POSIÇÃO VERTICAL E PUXE A TRAVA ROMPENDO O LACRE.
2. SEGRE FIRME NA MANGUEIRA E APERTE O GATILHO DA VALVULA.
3. DIRIJA O JATO À BASE DO FOGO ESPALHANDO O PÓ.

PRECAUÇÕES GERAIS:
NÃO É PERMITIDO EFETUAR SOLIDAS NO CILINDRO NÃO ESPONJA ESTE EXTINTOR AO CALOR.

YANES
MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - SP
RUA JACQUES KILIAN, 100
JARDIM SÃO CARLOS, 13045-000
SÃO PAULO - SP

3.6. Extintor de Pó Químico Seco Pressurizado (Figs. 2.30)

CARACTERÍSTICAS	
Capacidade	1, 2, 4, 6, 8 e 12 kg
Unidade extintora	4 kg
Aplicação	incêndios classes "B" e "C", Classe "D", utilizando pó químico seco especial
Alcance médio do jato	5 metros
Tempo de descarga	15 segundos para extintor de 4kg, 25 segundos para extintor de 12 kg
Funcionamento: O pó sob pressão é expelido quando o gatilho é acionado.	



PORTÁTIL
PARA USO EM FOGOS CLASSES B e C

MANUTENÇÃO:
1. REALIZAR A MANUTENÇÃO DE MANEIRA CORRETA, SEGUINDO AS INSTRUÇÕES DO FABRICANTE E DO MANUAL DE INSTRUÇÕES DE MANEIRA CORRETA.
2. FICAR SEM USO, EM CASO DE FUGA DE GÁS, DEVE SER REABARRENTADO E RECHARGADO EM UM CENTRO AUTORIZADO PARA O FIM.
3. REABARRENTAR O EXTINTOR APÓS O USO, SEGUINDO AS INSTRUÇÕES DO FABRICANTE E DO MANUAL DE INSTRUÇÕES DE MANEIRA CORRETA, SEGUINDO AS INSTRUÇÕES DO FABRICANTE E DO MANUAL DE INSTRUÇÕES DE MANEIRA CORRETA.
4. REABARRENTAR O EXTINTOR APÓS O USO, SEGUINDO AS INSTRUÇÕES DO FABRICANTE E DO MANUAL DE INSTRUÇÕES DE MANEIRA CORRETA, SEGUINDO AS INSTRUÇÕES DO FABRICANTE E DO MANUAL DE INSTRUÇÕES DE MANEIRA CORRETA.
5. REABARRENTAR O EXTINTOR APÓS O USO, SEGUINDO AS INSTRUÇÕES DO FABRICANTE E DO MANUAL DE INSTRUÇÕES DE MANEIRA CORRETA, SEGUINDO AS INSTRUÇÕES DO FABRICANTE E DO MANUAL DE INSTRUÇÕES DE MANEIRA CORRETA.
6. REABARRENTAR O EXTINTOR APÓS O USO, SEGUINDO AS INSTRUÇÕES DO FABRICANTE E DO MANUAL DE INSTRUÇÕES DE MANEIRA CORRETA, SEGUINDO AS INSTRUÇÕES DO FABRICANTE E DO MANUAL DE INSTRUÇÕES DE MANEIRA CORRETA.
7. REABARRENTAR O EXTINTOR APÓS O USO, SEGUINDO AS INSTRUÇÕES DO FABRICANTE E DO MANUAL DE INSTRUÇÕES DE MANEIRA CORRETA, SEGUINDO AS INSTRUÇÕES DO FABRICANTE E DO MANUAL DE INSTRUÇÕES DE MANEIRA CORRETA.
8. REABARRENTAR O EXTINTOR APÓS O USO, SEGUINDO AS INSTRUÇÕES DO FABRICANTE E DO MANUAL DE INSTRUÇÕES DE MANEIRA CORRETA, SEGUINDO AS INSTRUÇÕES DO FABRICANTE E DO MANUAL DE INSTRUÇÕES DE MANEIRA CORRETA.
9. REABARRENTAR O EXTINTOR APÓS O USO, SEGUINDO AS INSTRUÇÕES DO FABRICANTE E DO MANUAL DE INSTRUÇÕES DE MANEIRA CORRETA, SEGUINDO AS INSTRUÇÕES DO FABRICANTE E DO MANUAL DE INSTRUÇÕES DE MANEIRA CORRETA.
10. REABARRENTAR O EXTINTOR APÓS O USO, SEGUINDO AS INSTRUÇÕES DO FABRICANTE E DO MANUAL DE INSTRUÇÕES DE MANEIRA CORRETA, SEGUINDO AS INSTRUÇÕES DO FABRICANTE E DO MANUAL DE INSTRUÇÕES DE MANEIRA CORRETA.

DADOS TÉCNICOS:
CARGA: 2, 4 e 6 kg
TIPO DE TEMPERATURA DE OPERAÇÃO: +5°C a +40°C

EXTINTOR COM CARGA DE DÍOXIDO DE CARBONO (CO₂)

YANES SERVIÇOS

APARILHAMENTO:
B. LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS
C. EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS

INSTRUÇÕES DE OPERAÇÃO:
1. USE O EXTINTOR NA POSIÇÃO VERTICAL E PUXE A TRAVA ROMPENDO O LACRE.
2. SEGRE FIRME NO PUNHO DO DIFUSOR E APERTE O GATILHO DA VALVULA.
3. DIRIJA O JATO À BASE DO FOGO ESPALHANDO A NEVA DE GÁS.

PRECAUÇÕES GERAIS:
NÃO É PERMITIDO EFETUAR SOLIDAS NO CILINDRO NÃO ESPONJA ESTE EXTINTOR AO CALOR.

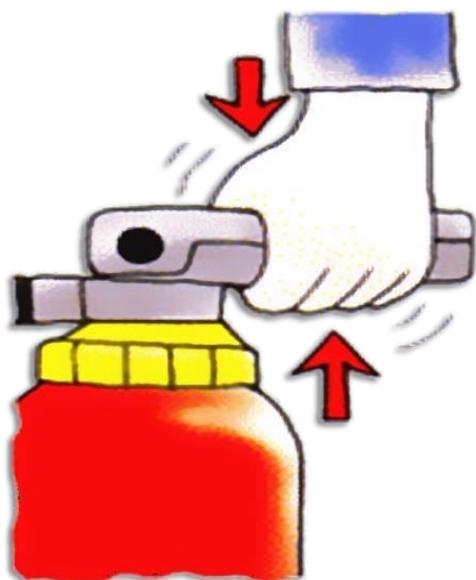
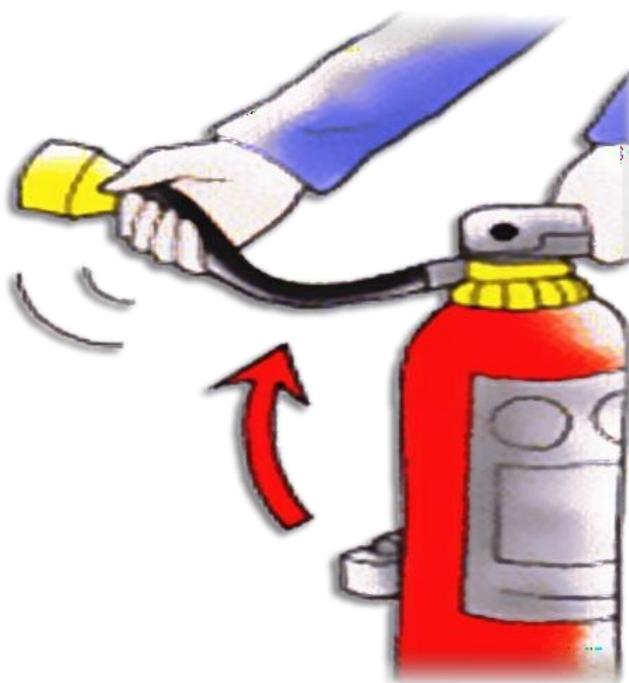
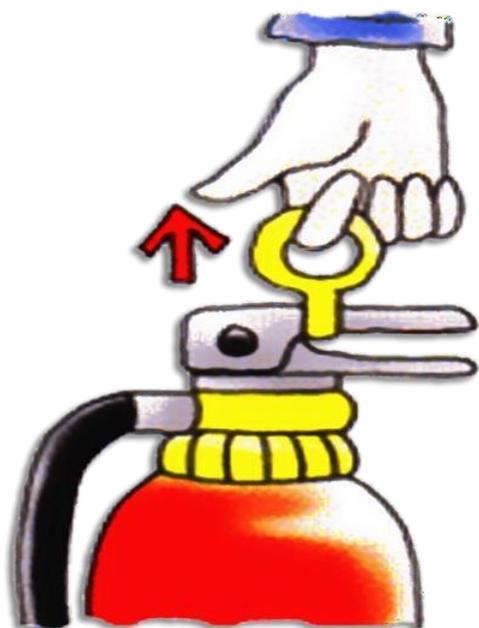
YANES
MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - SP
RUA JACQUES KILIAN, 100
JARDIM SÃO CARLOS, 13045-000
SÃO PAULO - SP

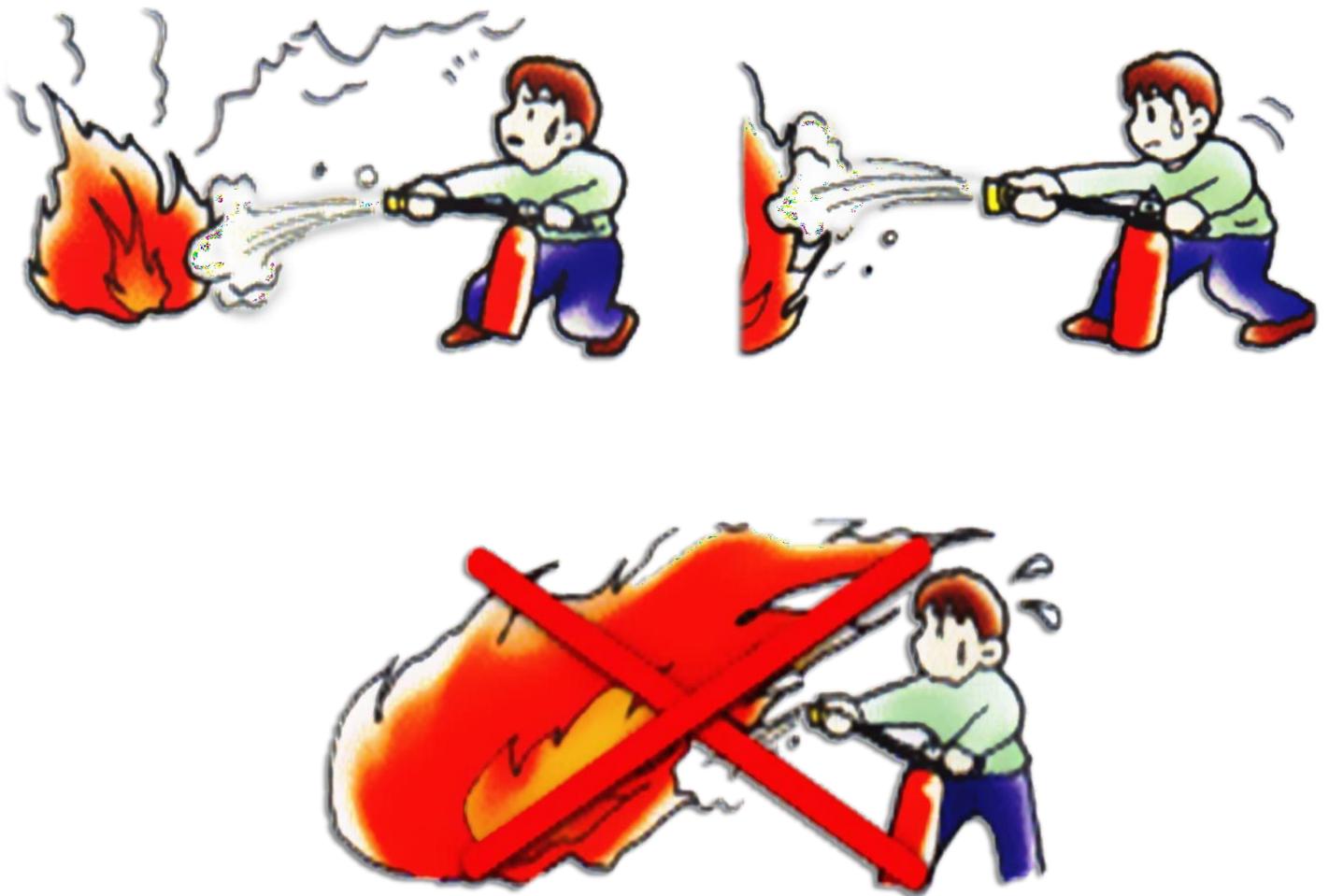
3.8. Extintor de Gás Carbônico (CO₂) (Fig. 2.39)

CARACTERÍSTICAS	
Capacidade	2, 4 e 6 kg
Unidade extintora	6 kg
Aplicação	incêndios classes "B" e "C"
Alcance do jato	2,5 metros
Tempo de descarga	25 segundos
Funcionamento: O gás é armazenado sob pressão e liberado quando acionado o gatilho.	
Cuidados: Segurar pelo punho do difusor, quando da operação.	

Inspeções:

- Semanais: Verificar acesso, visibilidade e sinalização;
- Mensais: Verificar se o bico ou mangueira estão obstruídos (cera), pressão no manômetro, lacre e pino de segurança;
- Anuais: Recarregar o extintor.





Sistema de Hidrantes

Componentes Básicos

- Reservatório (Elevado, Subterrâneo ou Nível do Solo);
- Bomba Hidráulica (Principal, Jockey, Booster);
- Canalização Hidráulica (incluindo registro de recalque);
- Acessórios Hidráulicos (válvula de retenção, registro de paragem, registro de manobra, união de engate rápido, chave de mangueira, esguichos, mangueiras, etc.);
- Caixa de Hidrante.

Caixa de Hidrante



Equipamentos de Combate a Incêndio

Mangueiras de incêndio



Sistema de Sprinklers

Componentes básicos:

- Reservatório de água;
- Bombas automatizadas;
- Rede hidráulica;
- Comandos secundários;
- Bicos de sprinklers;
- Registro de recalque;
- Fixações;
- Central de comando.



EPI para combate a incêndio NR 6

Proteção da cabeça aos pés e permite:

- Aproximação
- Resgate de vítimas
- Abandono de área
- Combate a incêndio
- Primeiros socorros
- Demais serviços



Meios de Alerta

Sinalização

Sistema instalado nas edificações indicando aos seus ocupantes as rotas de escape e a localização dos equipamentos de combate a incêndio.



Iluminação de Emergência

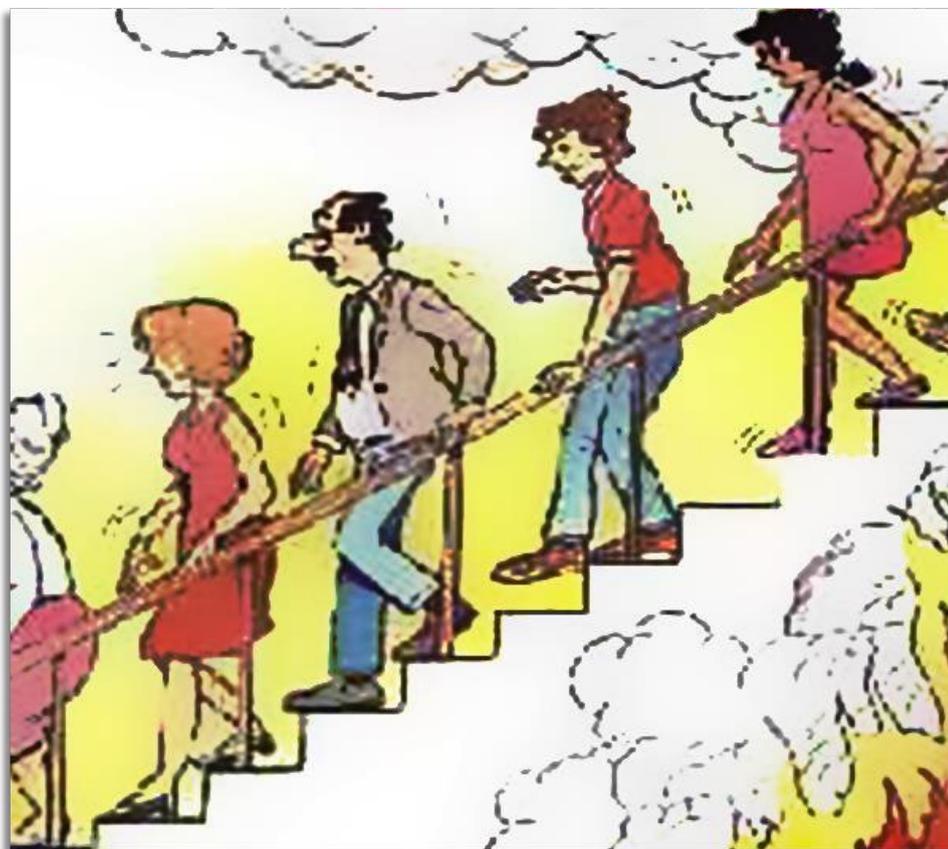
- Sistema automático que iluminará o ambiente quando houver falta de energia elétrica;
- Facilita a saída segura das pessoas do local.



Central de alarme de incêndio



Abandono de área



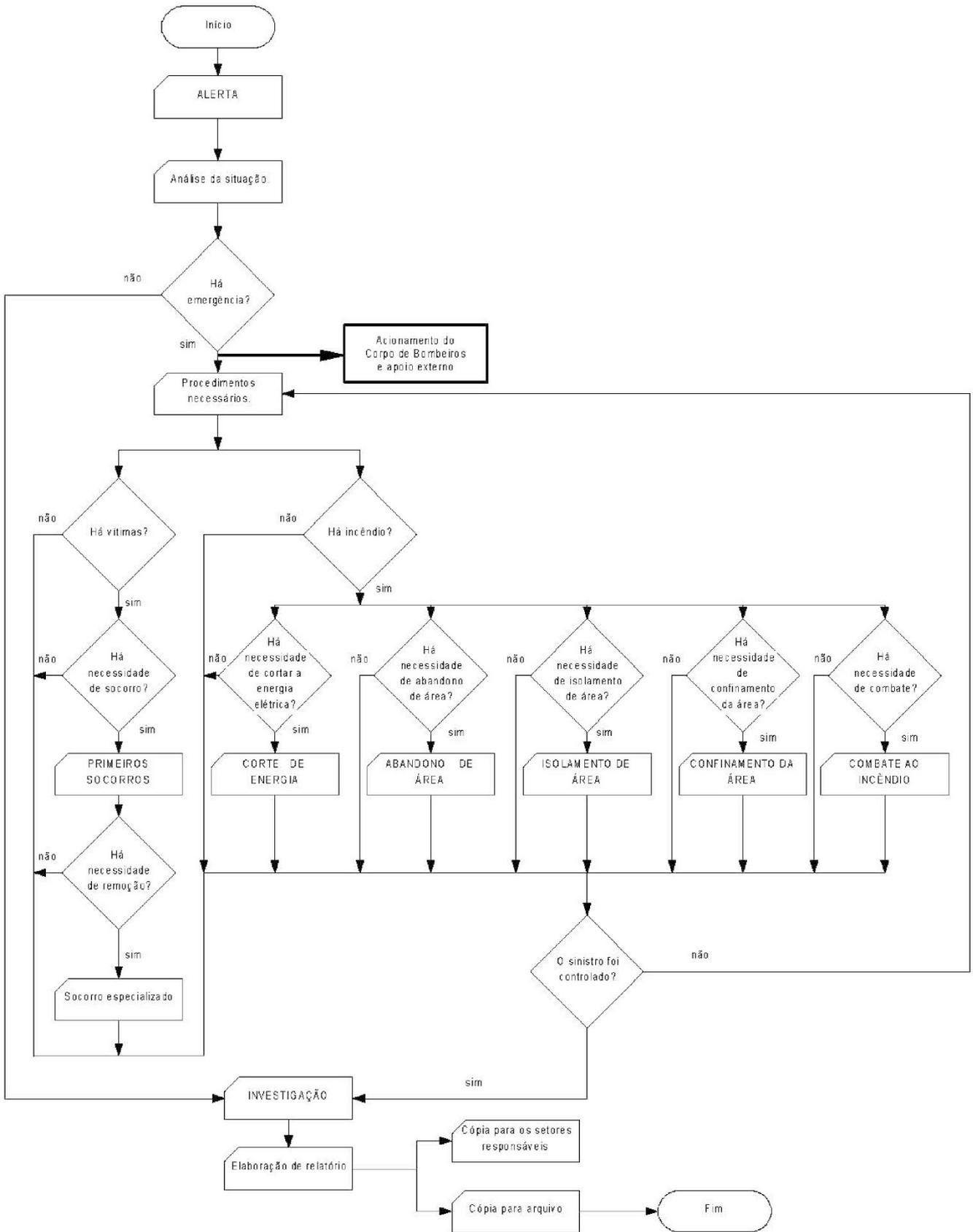
Ações em Emergência

- Identificação da situação;
- Alarme;
- Abandono de área (crianças, gestantes, idosos e pessoas com dificuldade de locomoção);
- Acionamento do Corpo de Bombeiros;
- Corte de energia;
- Primeiros socorros;
- Combate ao princípio de incêndio;
- Recepção e orientação ao corpo de bombeiros.

Causas mais comuns de Incêndios

- Displicência ao cozinhar;
- Vela acesa;
- Sobrecarga nas instalações elétricas;
- Vazamento de gás;
- Improvisações nas instalações elétricas;
- Crianças brincando com fogo;
- Fósforos e pontas de cigarros atirados a esmo;
- Falta de conservação dos motores elétricos;
- Estopas ou trapos envolvidos em óleo ou graxa abandonados em local inadequado.

Fluxograma de procedimento de emergência da brigada de incêndio (recomendação)



PRIMEIROS SOCORROS

Introdução

Você pode ser um socorrista de emergência!

Como leigo no assunto você não pode garantir que um paciente viverá ou se recuperará plenamente, pois há muitas variáveis envolvidas e que fogem ao nosso controle.

Porém, você pode ter certeza de que, dadas as circunstâncias, **tudo o que puder ser feito será feito.**

Definição

É o tratamento imediato e provisório a uma vítima de trauma ou enfermidade.

A ação ocorre no próprio local e perdura até a entrega do paciente aos cuidados do SME (Serviço Médico e de Enfermagem).

Por que você deveria ajudar alguém que precisa de assistência de emergência?

Avaliação Primária Definição: Há risco de morte.

- A vítima está inconsciente e isto coloca em risco iminente a vida da mesma.

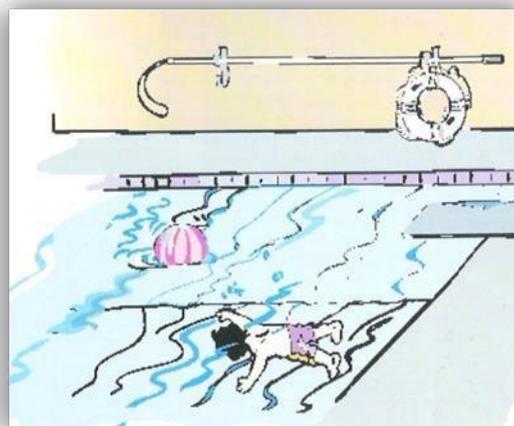
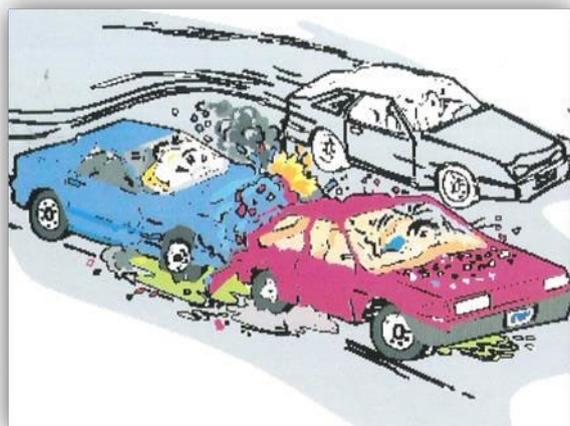
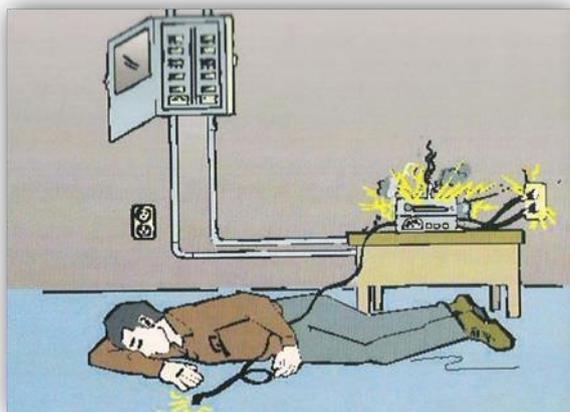
AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO

- Pare;
- Pense;
- Aja.



Avaliação da Cena

Colocação de Barreiras de Proteção



Avaliação Inicial

Problemas que oferecem **risco de morte**:

- Ataque Cardíaco;
- Parada Cardíaca;
- Angina (dor torácica causada pela falta de passagem adequada de sangue nas artérias que levam o sangue para o coração);
- IAM (Infarto Agúdo do Miocárdio);
- Hipertensão;
- AVC / AVE (Acidente Vascular Cerebral ou Encefálico);
- OVACE (obstrução de vias aéreas por corpo estranho);
- Graves hemorragias, choques, lesão da medula.





Obstrução Respiratória (Engasgo)

O engasgo é uma manifestação do organismo para expelir o alimento ou objeto que toma um caminho errado, provocando a obstrução parcial ou completa das vias aéreas.

Obstrução Respiratória (Engasgo)

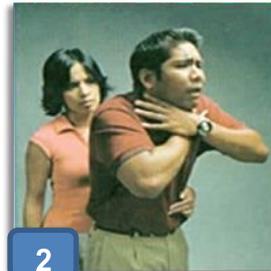
Como socorrer?

- Pancada nas Costas;
- Em pé atrás da vítima;
- Apoie o peito do paciente com uma das mãos e incline-o para frente;
- Dê 5 pancadas firmes entre as escápulas;
- Se não der resultado mude para compressão abdominal.



Compressões Abdominais:

- Em pé atrás da vítima, braços em volta da cintura dela;
- Dois dedos acima do umbigo;
- Punho fechado, a outra mão apoia o punho fechado;
- Compressões rápidas para dentro e para cima;
- Se a obstrução for liberada, monitore os sinais vitais.



Obstrução Respiratória (Engasgo) Vítimas obesas ou grávidas Como socorrer?

- Em pé atrás da vítima, braços por baixo das axilas;
- Punho fechado na linha dos mamilos. A outra mão apoia o punho fechado;
- Compressões rápidas para dentro;
- Se não der resultado, mude para pancadas nas costas ou compressões abdominais.



RCP – Reanimação Cardiopulmonar

- Parada cardiorrespiratória: cessação súbita dos batimentos cardíacos;
- Coração para de bombear sangue para o organismo;
- O Sistema Nervoso Central sofre os efeitos da falta de oxigênio;
- Óbito em 10 minutos.



RCP – Reanimação Cardiopulmonar Como fazer?

- Avaliação da situação;
- Declaração do socorrista;
- Colocar o paciente deitado de costas;
- Remover obstruções da boca;
- Posicionar as mãos corretamente;
- Administrar compressões em ritmo de 100 a 120 vezes/minuto;
- Somente compressão será mais efetiva;
- O esterno adulto deve ser comprimido, no mínimo, 2 polegadas (5 cm).



Cadeia da Sobrevivência



“Como um socorrista de emergência, você deve começar as compressões imediatamente e minimizar as interrupções durante a RCP”

Hemorragia

O que é?

Quando a pele e o tecido, ou os membros, são raspados, cortados, perfurados, lacerados ou amputados, ocorrerá a **perda de sangue**, chamada hemorragia. O sangramento pode ser interno ou externo e, em ambos os casos, são perigosos.

Como socorrer?

- Vista barreiras de proteção;
- Aplique pressão direta;
- Pressão com bandagem;
- Eleve o membro afetado.



Avaliação Secundária

Não há risco de morte:

- Lesão: análise da cabeça aos pés;
- Enfermidade: queimadura e emergências clínicas;
- Transporte: prancha longa e improvisos.

Queimadura

- Lesão produzida no tecido de revestimento do organismo por agentes térmicos, produtos químicos, eletricidade, radiação, etc.
- As queimaduras podem lesar a pele, os músculos, os vasos sanguíneos, os nervos e/ou os ossos.

Classificação:

- Primeiro grau: atinge somente a epiderme, caracteriza-se por dor e vermelhidão.
- Segundo grau: atinge a epiderme e a derme, caracteriza-se por muita dor, vermelhidão e formação de bolhas de água abaixo da pele.
- Terceiro grau: atinge todas as camadas de revestimento da pele, caracteriza-se por pouca dor, devido à destruição das terminações nervosas responsáveis pela sensibilidade.



Queimadura

O QUE FAZER?

- Roupas em chamas: parar a vítima, deitá-la e fazê-la rolar no chão;
- Se possível cobrí-la com cobertor ou toalha molhada, para abafar o fogo;
- Cortar as roupas com cuidado;
- Aplicar soro fisiológico ou água em temperatura ambiente;
- Para mãos e/ou pés, separe dos dedos com o uso de compressas de gaze umidificadas.

Todo ferimento causado por queimadura é muito vulnerável à infecção e, por isso, deve ser coberto com um curativo estéril. Assim sendo, um plástico estéril ou uma gaze estéril deve ser aplicado sobre a lesão.



Atenção:

- Não fure as bolhas;
- Não utilize pomadas, cremes ou qualquer outra substância;
- Não retire as roupas coladas à pele;
- Remova anéis, pulseiras e relógios;
- Cubra a vítima;
- Não dê líquidos para beber;
- Em caso de vômito, posicione a vítima deitada de lado.

Emergências Clínicas

Desmaio e Vertigens – Má alimentação, Pressão Arterial baixa, pouca ventilação no ambiente, lugares altos, movimentos rápidos e giratórios, notícias ruins.

- Manter a vítima sentada com a cabeça entre as pernas, local ventilado. Se estiver confusa ou inconsciente, mantê-la deitada com as pernas elevadas, transporte-a até o serviço de emergência se for necessário.

Coma Diabético (hiperglicemia) - pouca insulina, muita glicose, pele seca e quente, pulso rápido, boca seca, alteração de consciência, respiração rápida e profunda.

- Manter repouso, verificar se usa insulina e transporte-a.

Choque Insulínico (hipoglicemia) = muita insulina, pouca glicose, pele pálida e úmida, pulso rápido, cefaleia e náuseas.

- Manter repouso, transporte-a.

Crises Convulsivas – causadas por epilepsia, febre alta, uso de drogas, traumas de crânio – Sintomas: inconsciência, espasmos musculares, salivação, relaxamento da língua, vômitos e confusão mental.

- Manter a vítima protegida em local ventilado, posição de repouso.

Hipertensão arterial – dor de cabeça, ansiedade, tontura, hemorragia nasal pressão, diastólica acima de 90mmHg.

- Manter a vítima em repouso, monitorar os sinais vitais, medicamento habitual e transporte-a.

Angina – dor intensa, como aperto, no tórax, sudorese e falta de ar, melhora com repouso.

- Manter a vítima em repouso para aliviar a dor, usar o remédio prescrito pelo médico, ofertar uma boa ventilação, afrouxar as vestes e transporte-a.

Infarto – dor opressiva de longa duração no tórax, irradiando para os membros, pescoço e abdome, ansiedade, nervosismo, vômitos, palidez e pulso sem ritmo.

- Manter a vítima com as vias aéreas liberadas, ofertar boa ventilação, manter em repouso, afrouxar as vestes, preparar-se para RCP, transporte urgente.

AVC – hemorrágico ou isquêmico (trombose cerebral), forte dor e pressão na cabeça, inconsciência, formigamento, paralisia em face e extremidades, dificuldade em falar, ver, ouvir, pupilas desiguais, descontrole urinário, intestinal, vômitos.

- Manter vias aéreas livres, RCP se necessário, posição de repouso, ofertar boa ventilação, verificar sinais vitais, transporte urgente.

INVENTÁRIO DE PRIMEIROS SOCORROS (RECOMENDADO)

O inventário de primeiros socorros deve conter no mínimo os seguintes materiais:

1. 50 (cinquenta) unidades de compressas de gaze 08 (oito) dobras (7,50cm x 7,50cm);
2. 04 (quatro) unidades de compressas de gaze esterilizadas (10 cm x 15 cm);
3. 10 (dez) unidades de ataduras de crepe (20 cm de largura);
4. 04 (quatro) unidades de plástico protetor de queimaduras e eviscerações (1m x 1m) esterilizado;
5. 05 (cinco) frascos de soro fisiológico de 250 ml (duzentos e cinquenta mililitros);
6. 01 (uma) unidade de fita adesiva grande (crepe);
7. 03 (três) unidades de talas moldáveis grandes (86 cm x 10 cm x 02 cm);
8. 03 (três) unidades de talas moldáveis médias (63 cm x 09 cm x 02 cm);
9. 03 (três) unidades de talas moldáveis pequenas (30 cm x 08 cm x 02 cm);
10. 01 (uma) prancha longa de madeira ou material de similar resistência (190 cm x 45 cm);
11. 06 (seis) unidades de bandagens triangulares (142 cm x 100 cm x 100 cm);
12. 01 (um) colar cervical de cada tamanho padronizado (grande, médio e pequeno) ou 02 (dois) reguláveis;
13. 01 (uma) tesoura de ponta romba e equipamentos de proteção individual para o socorrista (Óculos de segurança, máscara semi-facial e luvas de procedimento).

Para dimensionar o inventário utilize a tabela abaixo:

POPULAÇÃO FIXA	QUANTIDADE
20 a 100	01 Inventário
100 a 500	02 Inventários
ACIMA DE 500	03 Inventários



ALTA REGULARIZAÇÃO
ARQUITETURA & SERVIÇOS

Tel: (11) 4163-6032

Thiago Catti

(11) 98850-0806

www.altaregularizacao.com.br

www.instagram.com/altaregularizacao

